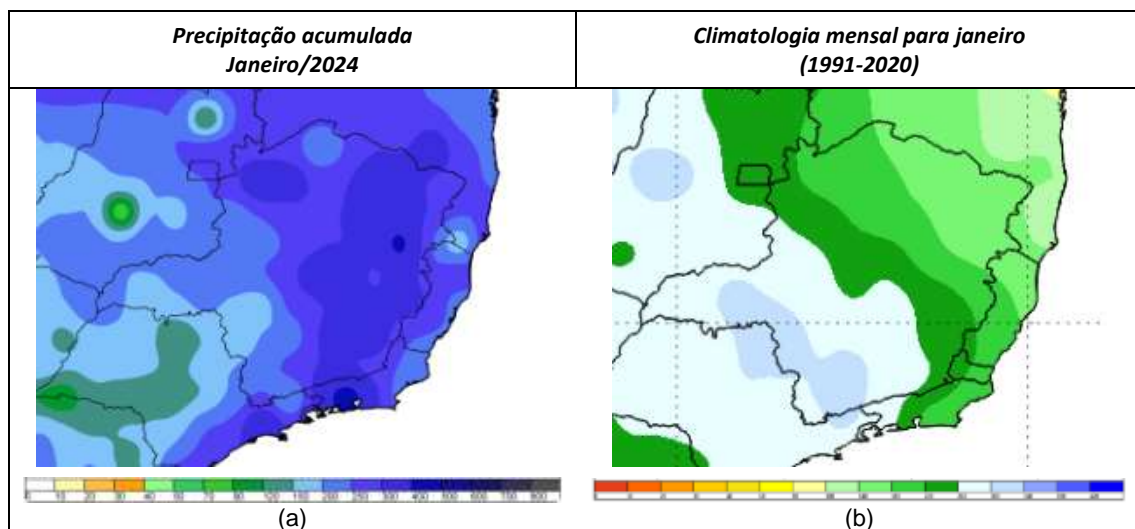


## BOLETIM MENSAL PARA MINAS GERAIS

### DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO DE MINAS GERAIS: janeiro/2024

Pode se considerar que a estação chuvosa 2023/2024 apresentou um atraso de aproximadamente 3 meses, iniciando apenas em janeiro. As chuvas foram recorrentes, embora tenham ocorrido preferencialmente em forma de pancadas isoladas em quase todo o estado. Houve a atuação dos 2 primeiros episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), deste período chuvoso, que favoreceu chuvas volumosas na faixa Norte e no Leste mineiro, o primeiro episódio ocorreu entre os dias 03 e 07, e o segundo entre os dias 23 e 29. Por outro lado, também houve veranico restrito ao Norte e Jequitinhonha, entre os dias 10/01 e 21/01, e no Leste, entre os dias 12 e 20. Total diário da ordem de 100 mm foi registrado apenas em Ibitaré no dia 14 (104,0 mm). Os totais mensais de chuva variaram entre aproximadamente 150 e 500 mm. Comparando os mapas da figura 1(a) e 1(b), verifica-se valores abaixo da média no Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Oeste e Sul/Sudoeste, próximos à média no Campo das Vertentes, Zona da Mata e Metropolitana. No restante do estado, os valores superaram a climatologia.



**Figura 1:** (a) precipitação acumulada em janeiro/24 e (b) climatologia mensal de precipitação para janeiro (1991-2020).

Os maiores totais mensais foram registrados em Teófilo Otoni (473,0mm), Viçosa (422,0 mm), Salinas (421,4 mm), Conceição do Mato Dentro (411,4 mm) e Arinos (410,4 mm). Contudo, o destaque de janeiro foram localidades da faixa norte que



**INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET**  
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE  
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

registraram valores próximos ou acima do dobro da climatologia mensal de chuva, como ilustra a tabela abaixo:

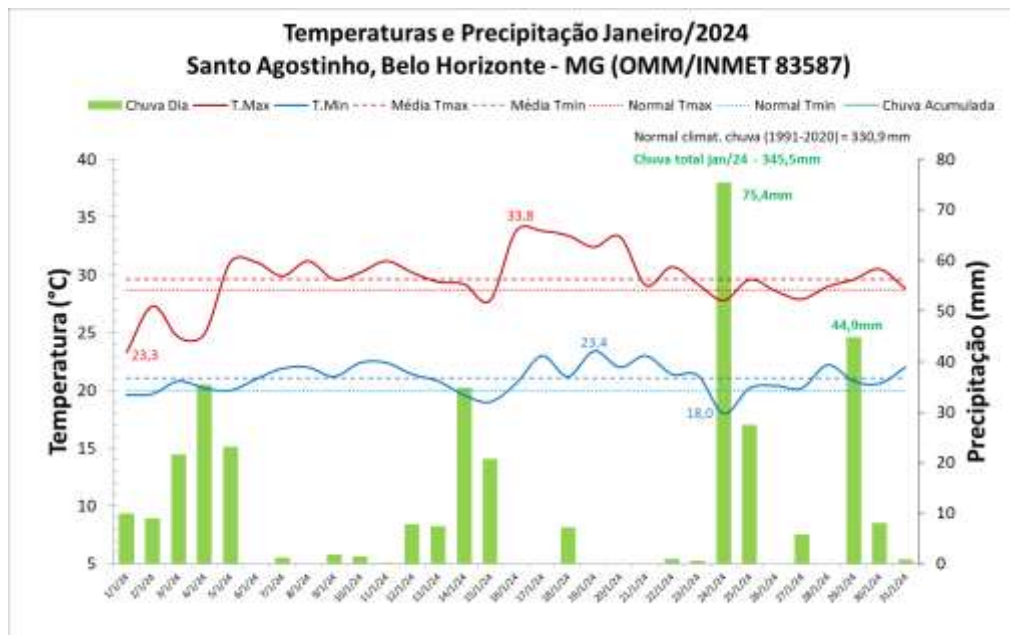
<b>Localidade</b>	<b>Precipitação total Janeiro/2024 (mm)</b>	<b>Climatologia de janeiro (1991-2020) (mm)</b>	<b>Percentual acima da média (%)</b>
Salinas (automática)	421,4	112,0	275,6
Salinas (Convencional)	333,2		197,0
Teófilo Otoni (automática)	473,0	129,8	264,4
Araçuaí (Convencional)	321,2	109,7	192,8
Pedra Azul (Convencional)	272,9	118,5	130,3
Arinos (convencional)	410,4	183,1	124,1
Itamarandiba (Convencional)	328,4	165,7	98,2

#### **Comportamento das temperaturas:**

De forma geral, as temperaturas, máximas e mínimas, estiveram acima da média em todo o estado. O que pode ser atribuído ao fato das chuvas terem ocorrido como as típicas pancadas de verão, por isto, apresentar grande irregularidade ao longo do mês. Apenas na faixa norte e no leste, durante a atuação dos 2 episódios da ZCAS, as temperaturas foram fortemente controladas pela nebulosidade.

#### **Resumo da Capital:**

As chuvas ocorreram em forma de pancadas isoladas apresentando grande irregularidade ao longo do mês, como ilustra o gráfico abaixo. O total mensal foi de 345,5 mm, valor 4,4 % acima da média mensal que é de 330,9 mm. Foram 19 dias com chuva diária igual ou superior a 1 mm. A média da temperatura mínima foi de 21,0°C (valor 1°C acima da climatologia que é de 20,0°C). A menor temperatura mínima foi 18,0°C registrada no dia 24, já a maior mínima foi 23,4°C registrada no dia 19. A média da temperatura máxima foi de 29,6°C (valor 1,1°C acima da climatologia que é de 28,7°C). A maior temperatura de janeiro foi 33,8C registrada no dia 17, já a menor temperatura máxima foi 23,3C registrada no dia 01.

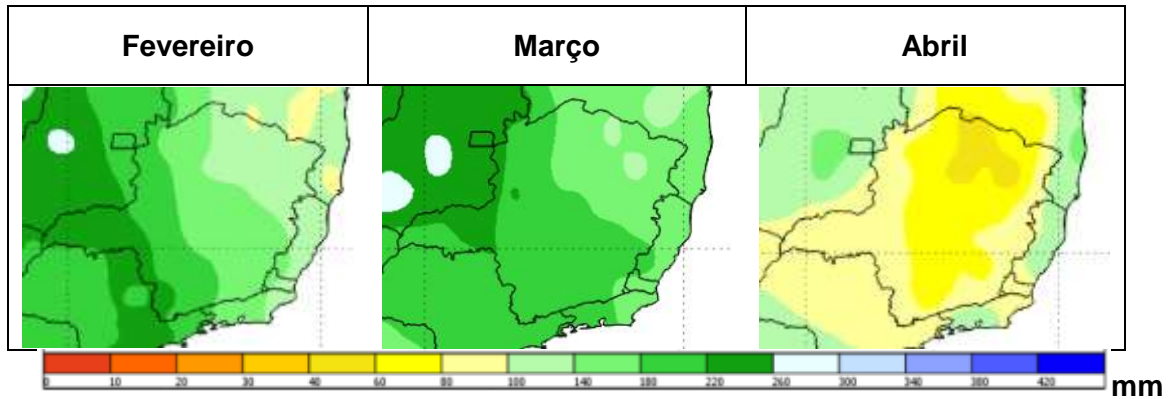


#### Climatologia do trimestre fevereiro, março e abril:

Os mapas da figura 2 ilustram a climatologia mensal de chuva para os meses de fevereiro, março e abril. Historicamente, o declínio da estação chuvosa inicia-se em fevereiro, com uma expressiva redução nos totais de chuvas em relação ao mês de janeiro, sendo também comum a ocorrência de veranicos. Contudo, em março as chuvas ainda são frequentes, ocorrendo preferencialmente sob a forma de pancadas ocasionais e localizadas. Abril é mês típico de transição entre a estação chuvosa e a seca, quando as chuvas se reduzem gradativamente ao longo do mês, tornando-se cada vez mais raras.

#### Comportamento das temperaturas:

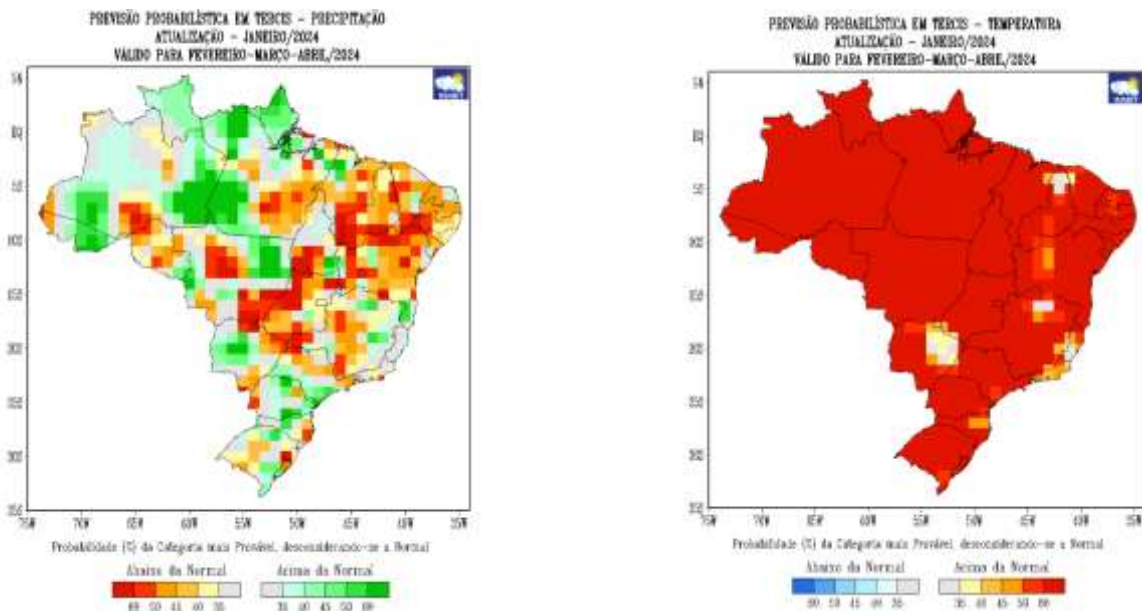
Ao longo do trimestre há um gradual declínio das temperaturas máximas e mínimas, indicando o início da transição do verão para o outono, que iniciará no dia 20 de março, às 00h6min. Como a estação chuvosa estende-se até março, sendo abril mês de transição para a estação seca, as temperaturas do trimestre fevereiro-março-abril ainda são fortemente moduladas pela nebulosidade.



**Figura 2** – Climatologia mensal de precipitação para fevereiro, março e abril, com base na média do período 1991-2020.

**PROGNÓSTICO PARA O TRIMESTRE FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL EM MINAS GERAIS:**

O prognóstico estocástico elaborado pelo INMET, cujos mapas são apresentados na figura 3, mostram que a tendência para o trimestre fevereiro, março e abril é de chuvas variando de normal a abaixo da média no Noroeste, Central Mineira, Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Oeste e Sul/Sudoeste e entro da normalidade no restante do estado. As temperaturas tendem a superar a média histórica em todo o estado.



**Figura 3** – Previsão sazonal probabilística do INMET para o trimestre, fevereiro, março e abril de 2024 (Previsão para cada mês individualmente está disponível no site).



**INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET**  
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE  
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

Ressalte-se que a previsão sazonal do INMET é atualizada mensalmente e disponibilizada em nosso site: <https://clima.inmet.gov.br/>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.oficial

Youtube: INMET

Twitter: @inmet\_

Facebook: INMETBR

LinkedIn:/company/inmetbr

Tiktok: @inmetoficial